



Excelentíssimo Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros,
Caro Paulo Portas,

1. Sua Excelência anunciou hoje na Assembleia da República o encerramento, por critérios de racionalidade económica, de sete embaixadas, das quais quatro localizadas em Estados membros da União Europeia. Anunciou também que a UNESCO e a OSCE deixarão de ter embaixadores próprios.

2. A **Associação República e Laicidade** manifesta-lhe a sua estranheza por se manter quer a embaixada da República portuguesa na Santa Sé quer o posto de embaixador permanente junto desse governo.

3. Efectivamente, a República portuguesa mantém outra embaixada na cidade de Roma, e portanto gostaríamos que esclarecesse a efectiva relevância das relações comerciais com a Santa Sé, e a justificação para a continuidade desta desnecessária duplicação de meios.

Receba as minhas saudações democráticas, republicanas e laicistas,

Ricardo Alves

(Presidente da Direcção da **Associação República e Laicidade**)

Lisboa, 16 de Novembro de 2011